

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoiar a expansão das pequenas e médias empresas locais para novos mercados

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem impulsionado as marcas locais, lançando sucessivamente o “Programa de Certificação de Qualidade dos Produtos de Macau *M-Mark*”, o “Plano da MARCA ♦ MACAU”, as “Marcas Centenárias”, “Marcas Típicas de Macau” e “Lojas Especializadas com Características Especializadas e Delicadas”. Paralelamente, em articulação com a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, foram introduzidos os selos da série “Fabricado sob Supervisão de Macau”, “Produzido sob Supervisão de Macau” e “Design de Macau”. Além disso, tem sido prestado apoio à plataforma de exposição e comercialização “MinM Plaza”, a qual dispõe de canais regulares de exibição e venda para os produtos locais. Estas medidas já constituem boas bases para a expansão externa das marcas de Macau.

Perante as alterações do ambiente de mercado, as pequenas e médias empresas de diferentes tipos enfrentam novas oportunidades e desafios em termos de mercado, cooperação regional, gestão de marcas e articulação de padrões. Em conformidade com as disposições do “3.º Plano Quinquenal” sobre o apoio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas, para reforçar a eficácia das políticas actualmente em vigor, interpele sobre o seguinte:

1. Actualmente, várias iniciativas de certificação e apoio a marcas já foram implementadas em Macau, tendo diversas marcas qualificadas nos sectores alimentar, farmacêutico, cultural e criativo e da moda iniciado a sua promoção através de centros de exposição e venda, convenções e exposições, entre outros canais. As autoridades devem criar zonas exclusivas para marcas de Macau em locais comerciais adequados, postos fronteiriços, centros modais de transporte,

plataformas de comércio electrónico e recintos de convenções e exposições no exterior, de modo a estabelecer espaços estáveis e duradouros de exposição e venda, tanto físicos como *online*, promovendo continuamente a notoriedade e a influência de mercado das marcas de Macau e criando mais oportunidades de participação no mercado para as pequenas e médias empresas locais. Vão fazer isto?

2. Face às diversas necessidades de desenvolvimento de empresas de diferentes dimensões e sectores de actividade, as autoridades vão estudar a criação de medidas de apoio e acompanhamento específicas, para além dos actuais programas de classificação e apoio às marcas, abrangendo domínios como melhoria da qualidade, gestão da marca, ligação das cadeias de abastecimento e aconselhamento sobre acesso aos mercados, com o objectivo de reforçar de forma sistemática a competitividade das marcas de Macau e apoiar a expansão estável das pequenas e médias empresas para os mercados regionais?

3. A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin constitui um veículo importante para a diversificação do desenvolvimento industrial da nossa Região. Actualmente, já foram implementados na Zona o regime de certificação “Fabricado em Macau, Produzido em Macau, Desenhado em Macau” e as políticas de apoio às empresas de capital de Macau. Como é que as autoridades competentes vão promover, a longo prazo, a extensão até à Zona de Cooperação dos padrões de certificação das marcas locais de Macau e das diversas medidas de incentivo, de modo a aproveitar plenamente as vantagens da Zona em termos de espaço, políticas e cadeia industrial, orientando as marcas de Macau a participarem no desenvolvimento regional coordenado e, gradualmente, alargando a sua presença em cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e do Interior da China?

28 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang